

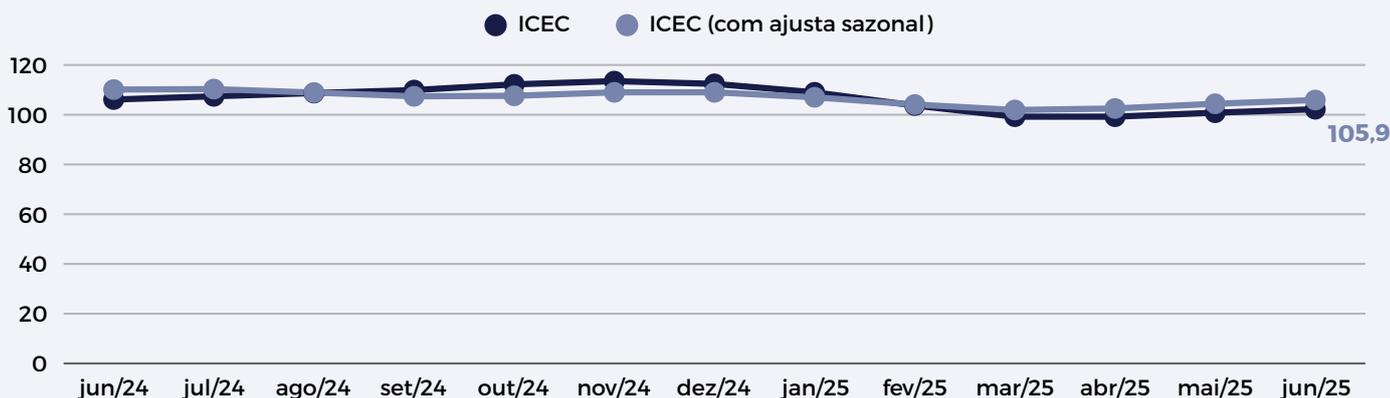


Edição Junho 2025

CONFIANÇA DOS VAREJISTAS AVANÇA NO MÊS, MAS PERMANECE ABAIXO DE 2024

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio continua em tendência de queda em relação a 2024, com os avanços mensais não sendo suficientes para compensar as perdas anuais, principalmente para os comerciantes de bens não duráveis

Evolução da confiança do comércio



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) avançou 1,4% em junho, em relação a maio, a terceira alta seguida, descontados os efeitos sazonais. Nessa comparação, todos os indicadores apresentaram avanço, sendo o das condições atuais aquele com maior variação (+2,7%).

Índice	jun/25*	Variação mensal*	Variação anual
Condições atuais	79,4	+2,7%	-7,3%
Economia	62,0	+3,9%	-13,6%
Setor	77,1	+2,4%	-7,8%
Empresa	99,0	+2,2%	-2,8%
Expectativas	134,7	+1,3%	-3,9%
Economia	118,9	+1,1%	-7,2%
Setor	136,0	+1,3%	-2,7%
Empresa	149,2	+1,4%	-2,2%
Intenções de investimentos	103,8	+0,7%	-0,6%
Na contratação de funcionários	121,1	+0,9%	+0,4%
Na empresa	97,9	+0,9%	-1,9%
Em estoques	92,2	+0,4%	-0,6%
ICEC	105,9	+1,4%	-3,7%

* com ajuste sazonal

Contudo, na comparação com igual mês do ano anterior, a tendência negativa sobressaiu, com baixa de 3,7%, principalmente nas Condições Atuais - Icec (-7,3%) e especificamente na Economia (-13,6%), mostrando que, apesar de esse indicador ter tido avanço de 3,9% no mês, continua bem abaixo do resultado de junho do ano passado, sendo também aquele com menor nível da pesquisa (62,0 pontos com ajuste).

O mesmo movimento ocorreu nas Intenções de Investimentos - Icec e seus subindicadores, com avanço mensal em todos, no entanto não o suficiente para superar 2024. As taxas de juros mais altas do que no passado explicam a menor procura por crédito para os investimentos na empresa, enquanto uma melhor expectativa para os próximos meses leva a maior otimismo para os investimentos no curto prazo. O maior destaque nessa categoria do Icec foi a Intenção de Contratação de Funcionários - Icec, sendo o único da categoria com aumento anual (+0,4%). Já os investimentos na empresa (-1,9%) foram os que mais sofreram na comparação com 2024.

No entanto, os consumidores mostraram visão diferente para o crédito. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apresentou aumento anual de 2,2% em junho, na percepção do Acesso ao Crédito - ICF, tendo o mesmo item avançado 2,5% na comparação mensal.

EMPRESÁRIOS DE BENS DURÁVEIS TÊM MAIOR QUEDA DA EXPECTATIVA

Índice	jun/25 *	Varição mensal*	Varição anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	105,7	+0,3%	-1,7%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	102,9	+1,7%	-5,0%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	112,0	+1,7%	-4,4%
ICEC	105,9	+1,4%	-3,7%

A retração anual na confiança do empresário do comércio em junho foi impulsionada por todos os segmentos, principalmente pelas lojas do varejo de supermercados, farmácias, lojas de cosméticos (-5,0%), contudo com avanço na análise mensal.

Índice de condições atuais	jun/25 *	Varição mensal*	Varição anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	81,8	+1,5%	-5,4%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	73,8	+3,5%	-9,6%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	79,1	+1,8%	-8,1%
COMÉRCIO	77,1	+2,4%	-7,8%

Em relação à percepção atual do comércio, o segmento de bens não duráveis também foi o que apresentou maior queda na análise anual (-9,6%). Sendo que, assim como no indicador geral, já se consegue perceber uma recuperação no mês (+3,5%).

Índice de Expectativas	jun/25 *	Variação mensal*	Variação anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	133,9	+0,5%	-0,6%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	131,6	+1,2%	-2,3%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	145,5	+2,4%	-4,8%
COMÉRCIO	136,0	+1,3%	-2,7%

Em relação às expectativas, o comércio de bens duráveis se destacou, com a maior queda anual (-4,8%), mesmo tendo o maior avanço no mês (+2,4%).

Índice de Investimentos	jun/25 *	Variação mensal*	Variação anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	121,7	-0,1%	+3,0%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	117,8	+0,3%	-0,9%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	125,5	+0,8%	-0,7%
NA CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS	121,1	+0,9%	+0,4%

Entre a Intenção de Investimentos, a Contratação de Funcionários – Icec foi a com melhor recuperação no mês (+0,9%), sendo o único item de investimento com aumento anual (+0,4%). Isso devido a um avanço de 3,0% no setor de roupas, calçados, tecidos e acessórios, na comparação com 2024.

Sobre a pesquisa:

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é um indicador antecedente pesquisado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) com os tomadores de decisão das empresas do varejo. O objetivo é detectar as tendências das ações empresariais do setor, levando em conta as avaliações das condições correntes e expectativas para seis meses à frente. A amostra é composta por aproximadamente seis mil empresas situadas em todas as capitais do País, e os índices apresentam dispersões entre 0 e 200 pontos, sendo 100 pontos o nível base de satisfação.

O Icec é construído com base em nove questões: as três primeiras compõem o Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), que compara a situação econômica do País, do setor de atuação e da própria empresa em relação a igual período do ano anterior; as três perguntas seguintes avaliam os mesmos aspectos, mas em relação ao futuro no curto prazo, e formam o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC). As últimas três perguntas compõem o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) e abordam questões mais específicas: (i) expectativa de contratação de funcionários para os próximos meses; (ii) nível de investimentos em relação a igual período do ano anterior; (iii) nível atual dos estoques diante da programação de vendas.

Ajuste sazonal: sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da economia em geral, as séries dos componentes do Icec são dessazonalizadas para possibilitar a comparação mensal (mês sobre o mês imediatamente anterior). Em janeiro de 2023, as séries passaram a ser ajustadas por modelo X-13 ARIMA-SEATS, que considera como fatores sazonais o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi, além da identificação de outliers.